

AS EXPORTAÇÕES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

*Lilian Fabiana da Silva*¹, *Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira*²

1 - Av. Fortaleza , 460 – Parque Industrial- CEP 12235-560 São José dos Campos- SP email:
lilianfabby@hotmail.com

2 – Professor Assistente Doutor - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas –FCSA – Universidade do Vale do Paraíba Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova Cep 12224-000 São José dos Campos - SP- email: edson@vdr.cta.br/ edsonaaqo@universiabrasil.net.

Palavras-chave: exportações, desenvolvimento, Pólo Industrial.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO- O comércio exterior vem ganhando crescente importância no processo de desenvolvimento brasileiro. Criada para atender o mercado externo, a Zona Franca de Manaus (ZFM), vê-se agora na economia globalizada, obrigada a direcionar produtos, também para o exterior a fim de equilibrar sua balança comercial. Esse trabalho direciona-se para um assunto muito importante para o crescimento econômico do país; as exportações. Tem-se como referencial o Polo Industrial de Manaus, o qual vem superando o crescimento das exportações brasileiras e se mostrando fundamental para a economia do Amazonas e para evitar o aumento do desemprego do estado.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o Estado do Amazonas vem aumentando suas exportações que provém basicamente da Zona Franca de Manaus .

A ZFM foi criada pela lei n ° 3173 de 6 de julho de 1957, com o objetivo de estabelecer um polo de desenvolvimento industrial, comercial e agropecuário. Para tanto, a ZFM foi definida como uma área de livre comércio de importação e exportação e conta com incentivos fiscais especiais a fim de compensar as desvantagens locais em relação aos centros consumidores de seus produtos.

Os principais Incentivos fiscais federais vigentes na ZFM referem-se à isenção do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), na produção, e à isenção ou redução do Imposto de Importação (II) aplicados aos insumos empregados na industrialização, conforme o destino da produção.

Esses incentivos fiscais propiciaram condições para alavancar um processo de crescimento e desenvolvimento da área incentivada e são administrados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa, autarquia vinculada ao ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e responsável pelas ações de desenvolvimento regional e pela atração de investimentos para a ZFM.

DESENVOLVIMENTO DO PÓLO INDUSTRIAL DO AMAZONAS

O Pólo Industrial de Manaus (PIM) apresenta-se atualmente como uma nova alternativa de exportação. A região está passando por um processo de transição com vistas a atingir o equilíbrio de sua balança comercial ainda bastante deficitária e tornar-

se uma base exportadora dos diversos produtos lá produzidos .

O PIM é um dos mais importantes da América Latina abrange uma área de 10 mil quilômetros. Nele estão instaladas cerca de 400 empresas com elevados índices de

inovação tecnológica, automação, competitividade e produtividade .

Os principais setores industriais do Pólo são: o eletroeletrônico, o de duas rodas, o químico e o termoplástico.

As indústrias de eletroeletrônicos compreendem os setores de eletrônica de consumo (áudio e vídeo) e informática (telefones celulares, computadores e periféricos) os quais representam 87% do faturamento alcançado pelo Pólo em 2002 representado na tabela a seguir:

Áudio e vídeo	53.14
Telefones celulares	14.66
Computadores	10.81
Periféricos	08.39
Total :	87.00

Fonte : Suframa 2003

SETORES INDUSTRIAS	%
---------------------------	----------

Tabela com as estrelas da Amazônia

Quem vende mais	Quem Compra (em milhões de dólares – 2002)
Moto Honda	Estados Unidos 621
Recofarma	México 74
Philips	Colômbia 62.8
Samsung Eletrônica da Amazônia	Venezuela 59.4
Semp Toshiba	Chile 40.9
Honda Componentes	Peru 37
Samsung SDI	Argentina 34
Panasonic	Panamá 33.3
CCE da Amazônia	Alemanha 26

Fonte : Suframa

Os mais vendidos (em unidades em 2002)

Aparelhos de telefone celular	13 milhões
Televisores	6 milhões
Monitores de vídeo	2 milhões
DVD's	1.2 milhões
Motocicleta	865.000

Fonte: Suframa, 2003.

FATORES DESEMPENHO DAS VENDAS EXTERNAS DO AMAZONAS

Merece elogio a política de estímulo às exportações adotada pela Suframa nos últimos anos, em particular a implementação de um Programa específico de exportação (O Pexpan), que contempla variados benefícios além da desoneração tributária, e os diversos eventos de promoção comercial dos produtos da região, com destaque da 1ª Feira Internacional da Amazônia que reuniu cerca de 230 expositores e mais de 50 mil visitantes produzindo resultados positivos na

O PIM só passou a preocupar-se mais com a atividade exportadora a partir de 1996. Nesse ano as exportações representaram 1% do faturamento da região; em 2002 esse percentual subiu pra 11.8%.

imagem do Polo e na demonstração de que é possível a geração de negócios a partir do aproveitamento consistente da biodiversidade Amazônica .

Os estudos e pesquisas recentes têm demonstrado que em determinados setores (produção de telefones, celulares, televisores, motocicletas e lentes por exemplo) , o desenvolvimento tecnológico e a produtividade dos recursos humanos locais são os principais responsáveis pelos elevados índices de crescimento das exportações do Pólo nos últimos anos .

A posição geográfica de Manaus em relação às Américas contribui para a elevação das exportações do Pólo para os países do continente americano.

Contudo o PIM apresenta algumas dificuldades e uma ineficiente infra-estrutura de transporte. O Porto de Manaus por ser bastante antigo e muito próximo ao centro urbano, causa grandes congestionamentos na cidade. Além disso conta com uma capacidade de carga limitada , prejudicando a qualidade dos serviços.

Não há como negar que setores do empresariado brasileiro, da mídia e de algumas representações políticas em muito contribuíram para negativar a imagem desse modelo no cenário nacional.

É no total desconhecimento sobre o assunto que se encontra o maior entrave para que a sociedade brasileira assimile de fato o grau de importância da ZFM para o país.

A Zona Franca de Manaus é uma área de livre comércio de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais, estabelecida com a finalidade de criar no interior da Amazônia um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitam seu desenvolvimento, em face dos fatores locais e da grande distância, a que se encontram, os centros consumidores de seus produtos.

O processo de desenvolvimento do Brasil, que historicamente concentrou os investimentos públicos e privados na região centro-sul, não propiciou um maior intercâmbio econômico entre as regiões, provocando as desigualdades regionais. Como forma de enfrentar esse problema, o modelo ZFM surgiu para atrair e fixar capitais na Amazônia, compensando as longas distâncias e a falta de infra-estrutura da região.

O desenvolvimento econômico de determinada região ocorre principalmente em decorrência do aumento dos investimentos públicos e privados, o que reduziria as disparidades inter-regionais. Os mecanismos

de planejamento econômico, programas especiais de implantação de infra-estrutura, transferências de receitas e incentivos fiscais são algumas medidas compensatórias. Este último é utilizado em larga escala na maioria dos países do mundo, a exemplo da ZFM – um desses projetos que logrou importantes alterações na estrutura da economia regional.

Quanto à relação entre as receitas tributárias federais geradas no Amazonas e a renúncia fiscal, os cálculos demonstram que para cada R\$ 1,00 renunciado, a cidade, o Estado e a União ganham R\$ 1,33. Hoje o Amazonas é responsável por quase 60% da arrecadação de tributos federais na região Norte.

No ano de 2002, de cada dez empregos gerados na Amazônia foram criados seis na capital do Amazonas. Segundo a revista Exame, a capital desponta no ranking das melhores cidades do país para fazer negócios. No mesmo período, o PIB do Estado cresceu duas vezes mais que o da média brasileira.

No parque industrial foram implementadas novas técnicas de gestão e processos de produção. Entre as medidas, foi intensificado o grau de automação industrial que resultou em ganhos de produtividade. Para enfrentar a concorrência com os produtos importados que ingressaram no restante do país, ocorreu o aumento de padrões internacionais de qualidade, contribuindo para a redução de preços.

Atualmente, com aproximadamente 430 empresas instaladas, o Pólo Industrial de Manaus é um dos mais importantes no segmento eletroeletrônico da América Latina. O faturamento médio chega a US\$ 10 bilhões e são gerados quase 70 mil empregos diretos e 250 mil indiretos por todos os Estados da Amazônia Ocidental (Acre, Amapá, Amazonas, Roraima e Rondônia) e nos municípios de Macapá e Santana no Amapá.

Vale ressaltar que esse expressivo crescimento econômico foi conquistado a um baixíssimo custo ambiental. Ou seja, o Amazonas possui 98% da sua cobertura vegetal preservada, o menor percentual de desmatamento no país. Devemos lembrar ainda que a região detém 20% da reserva de água doce do planeta, um banco genético de valor incalculável, e grandes jazidas de minérios, gás e petróleo.

Com essa política de respeito ao meio ambiente, os índices positivos vêm se acentuando a cada ano.

CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades no cenário econômico, no ano passado, as indústrias do Pólo Industrial de Manaus chegaram ao faturamento de US\$ 10 bilhões, um crescimento de 10% em relação 2002. Nesse mesmo período as exportações cresceram 30% e a taxa de emprego é a maior dos últimos dez anos.

São números positivos que deixam o Pólo Industrial de Manaus numa condição privilegiada para que em curto prazo alcance equilíbrio da balança comercial.

O índice positivo da ZFM no comércio internacional só foi possível graças ao dinamismo das ações do governo federal, que detém um forte controle sobre o Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS). O Conselho é o responsável pela aprovação de todos os projetos instalados na ZFM. No ano passado, o CAS aprovou 207 projetos industriais de implantação, ampliação, atualização e diversificação. Foram envolvidos recursos superiores a US\$ 2 bilhões, com geração de mais de 6 mil postos de trabalho.

Destacam-se também as ações em torno do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA). O projeto, que vem sendo

implementado na ZFM, reúne um complexo de laboratórios voltado a pesquisas aplicadas, abrindo caminho e propiciando a implementação de um pólo de bioindústria na região.

O Congresso Nacional prorrogou os incentivos da ZFM até 2023. O parlamento reconheceu que no Amazonas não só existe de fato um parque industrial produtivo, voltado para o desenvolvimento de novas tecnologias de processos e produtos, mas também que esse pólo de produção pode contribuir em muito com o grande desafio de desenvolver, de forma sustentável, a Amazônia brasileira. Já dizia o presidente Lula durante a última campanha eleitoral no estado do Amazonas: “Só não defende a Zona Franca de Manaus quem não a conhece”.

BIBLIOGRAFIA

SUFRAMA, Zona Franca de Manaus: indicadores econômicos, financeiros e sociais

Comunidade do comércio exterior, transportes e logística Disponível em: <http://www.comexnet.com.br>

Pólo Industrial - Disponível em: <http://www.portalbrasil.eti.br>

Exportações do Amazonas superam crescimento das exportações Brasileiras Disponível em : <http://www.suframa.gov.br>